

# B

Bem-vindo ao universo dos píons, pósitrons, quarks, glúons, férmions, neutrinos, fótons, etc. Bem-vindo ao universo do Big-bang, da energia e da matéria escura, dos buracos negros, da quintessência. Este dossiê tem como intenção levar o leitor uma discussão fascinante que ocorre praticamente desde que o homem é homem e pode ser sintetizada, cremos, nesta pergunta que na sua simplicidade traduz uma trajetória do infinitamente microscópico ao incomensuravelmente grande: o que é este universo em que vivemos?

Lembra o prof. Henrique Fleming em seu artigo que as cosmologias “sempre existiram indissolúvelmente associadas aos mitos de criação”. Portanto, abrindo o jornal a cada dia, olhando o noticiário das TVs, deparamos com imagens e mais imagens do cosmos, que na sua colorida beleza e complexidade nos deixam pasmos com a quantidade avassaladora de descobertas que o mundo da física vem fazendo ao longo de vários anos para cá: galáxias, planetas, estrelas longínquas, supernovas aparecem, sem que nós, leigos, consigamos entender o “que”, exatamente, é aquilo que temos diante dos olhos.

Sabemos que a astronomia nasceu na Babilônia, mas a cosmologia foi mais uma dádiva dos gregos à Humanidade – no início de toda a questão estava Ptolomeu. Assim, procurando desvendar o que ocorreu no início – e ainda, não menos importante, o que está acontecendo agora – a *Revista USP* elaborou um dossiê (“Cosmologia”), que nas suas 218 páginas procura situar o leitor dentro dos complexos problemas vividos pela física (e astrofísica) na atualidade. Para isso, contamos com a valiosa colaboração do professor Elcio Abdalla que, além de coordenar e assinar o texto de apresentação da seção, não poupou esforços para que a revisão de cada artigo fosse estritamente fiel a cada autor convidado. Não precisaremos tratar do gabarito dos colaboradores – o leitor verificará com os próprios olhos (e mente). Assim, que fique registrada nossa gratidão ao prof. Elcio. Só podemos afirmar que a revista prossegue, com este número, na sua trajetória correta: levar informação de ponta, em todos os pólos do saber, a um público interessado em cultura e aprimoramento de seu conhecimento.

**Francisco Costa**